

Editorial

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Essa definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (Leis de Diretrizes e Bases) (MEC, 2009).

Com o desenvolvimento constante e acelerado das tecnologias da comunicação e da informação, surgem novos usos e possibilidades para os processos de ensino e de aprendizagem, construção do conhecimento e divulgação científica. Essas novas técnicas permitem, através da utilização crescente de multimídias e ferramentas de interação, novos processos de produção de enunciados voltados para o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões – material, emocional, social.

Aspectos como o distanciamento geográfico e contextos sociais diferenciados que, antes, dificultavam a colaboração entre as pessoas e diminuía o acesso à informação passaram, ao contrário, a constituírem-se em fatores de enriquecimento do debate, principalmente graças ao avanço das mídias digitais e à expansão e à melhoria da internet.

Dentro deste contexto, a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIEJ) desenvolve ações amplas em Educação a Distância, oferecendo a infraestrutura operacional ao Consórcio CEDERJ – iniciado em 2000. O Consórcio é um convênio entre as universidades públicas estaduais (UENF e UERJ) e federais (UFRJ, UFF, UNIRIO e UFRRJ) situadas no estado do Rio de Janeiro e a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIEJ), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) para proporcionar educação de nível superior, de qualidade e gratuita, às pessoas com dificuldade de acesso à universidade, seja por viverem afastadas dos principais centros urbanos, seja pela indisponibilidade de tempo.

A Fundação CECIEJ também oferece o Programa de Pré-Vestibular Social e cursos de formação continuada para professores e profissionais afins, em exercício, no Ensino Médio e no Ensino Fundamental. Atua também, na área de popularização da ciência com diferentes projetos como a Caravana e a Lona da Ciência, a Praça da Ciência Itinerante, os Espaços da Ciência no interior do Estado, o projeto Jovens Talentos para Ciência, e a mostra Ver Ciência.

Na busca pela excelência na Educação Superior a Distância e com o objetivo de contribuir para uma ampla divulgação e discussão dos trabalhos nesta área, desenvolvemos a revista científica *EAD em Foco*. O objetivo é que ela propicie a abordagem de questões conceituais e metodológicas, bem como o acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas, aplicadas ou teóricas na área de EAD.

Nessa primeira edição, a *EAD em Foco* apresenta 14 artigos. No primeiro deles, Wanderley Moura Rezende e Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias apresentam uma reflexão sobre a relação entre Educação a Distância e o modelo presencial através da análise das práticas e das teorias de EAD. Os pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) tratam da influência da tecnologia na prática pedagógica e no desenvolvimento de uma nova pedagogia.

No segundo artigo, Francisco Ramos de Farias e Mário José Dias refletem sobre a influência da tecnologia na cultura, gerando o que os autores denominam de cultura digital. Nesse novo ambiente, a tecnologia se apresenta como uma nova ferramenta para a aprendizagem. Mas a sua aplicação pode realmente desenvolver indivíduos críticos e transformadores da sociedade? Este entre outros o questionamento que os pesquisadores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) fazem em seu trabalho aqui apresentado.

Tomando como base a Teoria Educacional de Anísio Teixeira, Sul Brasil Pinto Rodrigues apresenta em seu texto um relato histórico da Educação a Distância no Estado do Rio de Janeiro. Cita a experiência do PAIEF-UNIRIO e avalia a EAD “enquanto componente da reconstrução educacional na superação do retardamento do progresso educacional”.

Já Zacarias Gama analisa, em seu artigo, a Resolução nº 04, de 14 de dezembro, do Conselho de Estratégias Acadêmicas do Consórcio CEDERJ, contextualizando-a a partir da “revolução global de reforma da administração pública” e, também, avaliando suas contradições, seus movimentos e suas direções.

No artigo seguinte, Juliana Aguiar, Cristina Ferreira e Ana Beatriz Garcia relatam suas pesquisas na busca de um modelo de tutoria “proativa”. Através desse modelo e com a utilização de ferramentas de interatividade e personalização do processo educacional, puderam desenvolver uma relação mais integrada entre tutor e aprendiz. As professoras da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) observaram, entre outras coisas, um aumento na participação dos alunos nos encontros presenciais e virtuais, uma diminuição no índice de abandono dos cursos, além da melhora no desempenho.

A pesquisa desenvolvida por Daniel Fábio Salvador, Mirian Araújo Carlos Crapez, Roberta Flávia Ribeiro Rolando, Luiz Gustavo Ribeiro Rolando e Jorge Felipe Leal Magarão teve como objetivo definir o perfil dos professores-alunos dos cursos de formação continuada a distância na área de Biologia da Fundação CECIEJ e também avaliar a evolução

dos níveis de participação deles durante o desenvolvimento dos cursos entre os anos de 2006 e 2009. Os pesquisadores da Fundação CECIERJ concluíram que “as novas práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas utilizadas têm sido de grande ajuda para os professores-cursistas na construção de novos conhecimentos e no desenvolvimento de potencialidades de aprendizagem voltadas para a promoção do crescimento profissional da docência na área de Biologia e Ciências no estado do Rio de Janeiro.”

Em outro texto, Glauca Torres Aragon apresenta o resultado de sua pesquisa, que relaciona o desempenho dos estudantes do primeiro período de Licenciatura em Ciências Biológicas do Consórcio CEDERJ em 17 municípios do estado do Rio de Janeiro, com diferentes índices de desenvolvimento humano, tais como Taxa de Alfabetização e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Educação. A professora da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UNF) chama a atenção para a necessidade de ações de reforço dos conteúdos do Ensino Fundamental e Médio nos municípios com baixos indicadores de desenvolvimento humano.

O estudo desenvolvido por Celly Cristina Alves do Nascimento Saba, Carmem Adília Simões da Fonseca, Daniela Beltrão de Souza, Marisa Maria Dreyer Breitenbach e Cibele Schwanke analisa o desempenho dos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Consórcio CEDERJ dos polos das cidades de Paracambi e Bom Jesus do Itabapoana. As pesquisadoras avaliaram o desempenho, os números de períodos para integralização e o coeficiente de rendimento dos alunos. E, entre suas apreciações, pode-se observar, entre outras, a relação entre médias mais altas e a utilização das ferramentas de apoio - Plataforma CEDERJ e o sistema 0800.

Através do conceito de rede sociotécnica, Fátima Kzam Lacerda e Fátima Teresa Braga Branquinho analisam as concepções de meio ambiente e saúde dos estudantes de cursos de licenciatura a distância. Demonstram, também, a indissociabilidade entre Educação e Educação Ambiental na formação do cidadão consciente e a importância da EAD na formação de educadores em Ciências.

Marlene Benchimol, Marianna Augusta Ferrari do Outeiro Bernstein, Rodrigo Alcantara de Carvalho e Dirceu Esdras Teixeira relatam suas experiências no desenvolvimento de material multimídia, sob a forma de animações interativas, para alunos de graduação em Ciências Biológicas. Os pesquisadores buscam através das teorias construtivistas e cognitivistas desenvolver estratégias que motivem e estimulem o aprendizado dos conteúdos. Nesse artigo, os leitores terão a oportunidade de experimentar uma nova ferramenta tecnológica utilizada na produção dessa revista: o acesso imediato aos suplementos no texto. Esses suplementos são animações em flash que, por sua vez, poderão ser acessadas a partir do próprio texto, bastando para isso apenas um clique sobre o link. Com esse recurso, esperamos agilizar, ainda mais, a leitura e o entendimento do conteúdo através dos benefícios proporcionados pela tecnologia aliada à Pedagogia.

Ana Paula Correia apresenta um estudo a partir da análise do Programa de Pós-Graduação a Distância da Universidade Estadual de Iowa, nos Estados Unidos. Utilizando como base conceitual o modelo de aprendizagem experimental de David Kolb – que serve, entre outras aplicações, para a estruturação de atividades de aprendizagem –, a pesquisadora discute a melhor forma de avaliação de alunos, apresenta projetos desenvolvidos por “equipes virtuais”, além de sugerir processos para a criação de cursos a distância, através da valorização de aspectos experimentais e colaborativos.

Maria D. F. Bastos, Maria de Fátima C. M. Gomes e Lenise Lima Ferreira fazem uma análise das dificuldades de acesso ao Ensino Superior no estado do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que apresentam os resultados positivos advindos do Programa Pré-Vestibular Social (PVS) da Fundação CECIERJ. As professoras da UFRJ, trazem à discussão, através de seu texto, questões sobre a exclusão e a inclusão escolar. Através da revisão da literatura sobre esses temas, apresentam a relevância e os aspectos positivos do PVS como instrumento para a redução das desigualdades regionais e de renda entre os alunos. As autoras sugerem, ainda, “alternativas” para a expansão e o aperfeiçoamento do Programa.

Baseadas nas contribuições conceituais de Jean Piaget para a compreensão do desenvolvimento da moralidade e da subjetividade, Márcia Spíndola e Silvia Helena Mousinho buscam compreender os novos desafios que surgem para a educação em um ambiente globalizado, destacando a importância do educador no auxílio ao aluno na construção de valores próprios.

Finalizando essa edição, apresentamos o artigo de André Ferreira, Juliana Nogarect da Silva Valério e Gustavo Costa Souza, que avalia a percepção dos funcionários de uma instituição financeira sobre a eficácia do e-learning como ferramenta de aprendizagem, levando em consideração os aspectos tecnológicos, a cultura interna da empresa e a motivação dos funcionários. Os pesquisadores sugerem, a partir de sua pesquisa, a necessidade de um maior aprofundamento na análise da diferença entre o modelo a distância e o modelo presencial dentro das corporações.

Esses são os assuntos que o leitor encontrará nessa primeira edição. Esperamos, com isso, ter contribuído para a discussão que se faz necessária nessa área de pesquisa que, apesar de ser relativamente recente, tem muito a contribuir para o crescimento e melhoramento de todos que fazem uso de seus conhecimentos. Desejo a todos uma boa leitura!

Masako Oya Masuda
Presidente da Fundação CECIERJ